



**Response to the Public Statement published by the African Intersex Movement on  
5.12.2025**

***This Statement is available in French and Portuguese below / version française ci-dessous/  
versão em português abaixo***

Dear colleagues of the African Intersex Movement,

In the past years we have followed with joy and admiration the growth of the African Intersex Movement, and how you achieved creating a network and then a regional platform that represents the intersex movement across Africa. We need strong networks and umbrella organisations across the regions and we have been more than happy to see AIM emerging as such in the past years.

This is why we read with some surprise the public statement that you published last Friday, 5.12.25. We are glad that in the meantime, we were able to already engage in an email conversation with you, AIM, about the situation and the misunderstandings involved in it.

However, in response to your statement we would like to clarify, equally publicly, that OII Europe is not connected with any attempt to establish 'OII Africa'. In fact, we only learned about the initiative for the first time when reading your statement.

The pillars on which the original OII (Organisation Intersex International, founded in 2003), was created, and which OII Europe is built upon, include an unwavering human rights perspective, acknowledging and celebrating the diversity of intersex bodies and experiences, respecting the principles of self-determination, autonomy, transparency, solidarity and mutual trust. These values include the respect towards regional and national autonomy and self-determination.

About the name OII: Neither we, nor other organisations carrying the name of OII together with an extension (e.g., OII Francophonie, OII Chinese), have the legal means to prevent anybody from using the name OII, in particular in combination with a new national or regional extension. The only existing ownership is an ethical ownership based in movement history.

We look forward to continuing our conversation and future collaborations.

Sincerely, the  
OII Europe Steering Board



**Réponse à la déclaration publique publiée par le Mouvement Intersexe Africain le 5 décembre 2025**

***Cette déclaration publique est disponible en Anglais (ci-dessus) et Portugais (ci-dessous)***

Chers collègues du Mouvement Intersexe Africain,

Au cours des dernières années, nous avons suivi avec joie et admiration la croissance du Mouvement Intersexe Africain, et la manière dont vous avez réussi à créer un réseau, puis une plateforme régionale qui représente le mouvement intersexe à travers l'Afrique. Nous avons besoin de réseaux solides et d'organisations parapluies dans toutes les régions du monde, et nous avons été très heureux de voir le MIA émerger comme tel au cours des dernières années.

C'est pourquoi nous avons lu avec une certaine surprise la déclaration publique que vous avez publiée vendredi dernier, le 5 décembre 2025. Nous sommes heureux d'avoir déjà pu échanger par e-mail avec vous, le MIA, à propos de la situation et des malentendus qui l'entourent.

Toutefois, en réponse à votre déclaration, nous tenons à clarifier publiquement également que l'OII Europe n'est impliquée dans aucune tentative de création d'une « OII Afrique ». En réalité, nous avons entendu parler de cette initiative pour la première fois en lisant votre déclaration.

Les piliers sur lesquels l'OII originelle (Organisation Intersex International, fondée en 2003) a été créée, et sur lesquels s'appuie l'OII Europe comprennent une perspective inébranlable fondée sur les droits humains, la reconnaissance et la célébration de la diversité des corps et des expériences intersexes, le respect des principes d'autodétermination, d'autonomie, de transparence, de solidarité et de confiance mutuelle. Ces valeurs incluent le respect de l'autonomie et de l'autodétermination régionales et nationales.

À propos du nom OII: Ni nous, ni les autres organisations portant le nom OII accompagné d'une extension (par exemple, OII Francophonie, OII Chinoise), n'avons les moyens juridiques d'empêcher quiconque d'utiliser le nom OII, en particulier en combinaison avec une nouvelle extension nationale ou régionale. La seule propriété existante est une propriété éthique fondée sur l'histoire du mouvement.

Nous nous réjouissons de poursuivre notre dialogue et nos collaborations futures.

Cordialement,

Le Comité directeur de l'OII Europe



**[Tradução DeepL] Resposta à declaração pública publicada pelo Movimento Intersexo Africano em 5.12.2025**

*Esta declaração está disponível em inglês e francês acima*

Caros colegas do Movimento Intersexo Africano,

Nos últimos anos, acompanhamos com alegria e admiração o crescimento do Movimento Intersexo Africano e a forma como vocês conseguiram criar uma rede e, posteriormente, uma plataforma regional que representa o movimento intersexo em toda a África. Precisamos de redes fortes e organizações coordenadoras em todas as regiões e ficámos muito felizes ao ver o AIM emergir como tal nos últimos anos.

É por isso que lemos com alguma surpresa a declaração pública que vocês publicaram na última sexta-feira, 5.12.25. Estamos felizes por, entretanto, já termos conseguido entrar em contacto por e-mail com vocês, AIM, sobre a situação e os mal-entendidos envolvidos nela.

No entanto, em resposta à vossa declaração, gostaríamos de esclarecer, igualmente publicamente, que a OII Europa não está ligada a qualquer tentativa de estabelecer a «OII África». Na verdade, só tomámos conhecimento da iniciativa pela primeira vez ao ler a vossa declaração.

Os pilares sobre os quais a OII original (Organisation Intersex International, fundada em 2003) foi criada, e sobre os quais a OII Europa se baseia, incluem uma perspetiva inabalável dos direitos humanos, reconhecendo e celebrando a diversidade dos corpos e experiências intersexuais, respeitando os princípios de autodeterminação, autonomia, transparência, solidariedade e confiança mútua. Estes valores incluem o respeito pela autonomia regional e nacional e pela autodeterminação.

Sobre o nome OII: Nem nós, nem outras organizações que levam o nome OII juntamente com uma extensão (por exemplo, OII Francophonie, OII Chinese), temos meios legais para impedir que alguém use o nome OII, em particular em combinação com uma nova extensão nacional ou regional. A única propriedade existente é uma propriedade ética baseada na história do movimento.

Estamos ansiosos por continuar a nossa conversa e futuras colaborações.

Atenciosamente,

o Conselho Diretivo da OII Europa